Anno XXVIII — Sabbado 4 de Dezembro de 1852. — N. 275.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará . .	3 de Novbr.	Minas .	14 de Outbr
Maranhão	27 de dito	S. Paulo	29 de dito
Ceará .	11 de dito	R. de J..	14 de Novbr.
Parahiba.	26 de dito	Bahia . .	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
29 Seg. San Saturnino.
30 Terc. S. ✱ André
1 Quart. S. Nahum.
2 Quint. S. Balbina.
3 Sext. S. Francisco Xavier
4 Sab. S. Barbara.
5 Dom. 2.º do Advento. S. Geraldo.

AUDIENCIAS
Juizo de Orphãos 2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel. 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel. 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Outb	Austria . .	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa . . .	2 de dito
França . .	8 de dito	Suecia . .	28 de Setbr
Belgica . .	4 de dito	Ingalaterra	8 de Outb
Italia . . .	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico . .	15 de dito
Prussia . . .	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb	Chili . . .	10 de dito
Russia . .	29 de dito	Buenos-A	23 de Outbr.
Turquia . .	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 3 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres a 28 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.
METAES
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Matto Grosso, accusando recebidos os dous exemplares, á que se refere o seu officio de 20 de agosto ultimo, da falla por S. Exc. dirigida á assembléa legislativa daquella provincia no acto de sua installação em o dia 10 de maio do anno proximo passado.

Dito. — Ao Exm. vice-presidente do Rio Grande do sul, inteirando-o de que foram entregues os dous exemplares que S. Exc. remetteu do relatorio, com que no dia primeiro de outubro ultimo abrio a primeira sessão da quinta legislatura da assembléa daquella provincia.

Dito. — Ao commando das armas, transmittindo por cópia o aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, declarando que se deve descontar pela quinta parte dos soldos do capitão Antonio Maria de Castro Delgado a quantia de 44$ rs. pertencente ao exercicio de 1851 — 1852 para indemnisação das passagens de duas escravas do mesmo capitão em dezembro do anno proximo passado, da côrte para esta provincia no vapor *San Salvador.* —Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, mandou-se dar baixa do serviço por ter concluido o prazo do seu engajamento a Antonio Pedro da Silva, cabo de esquadra da companhia fixa de cavallaria desta provincia

Dito. — Ao director geral da instrucção publica, designando os professores Manoel Thomas da Silva, Miguel Archanjo Mendello e Joaquim Antonio de Castro Nunes para examinadores no concurso, á que se tem de proceder para provimento da cadeira de instrucção elementar do segundo grão da freguezia de Muribeca.

Dito. — A' thesouraria de fazenda, devolvendo os papeis do terreno de marinha que pede por aforamento D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, para que feitas as diligencias do estylo lhe mande passar o respectivo titulo, com as condições mencionadas na informação que remette, do encarregado da medição dos terrenos de marinha, e no parecer fiscal exarado em dita informação.

Dito. — A mesma, transmittindo por copias o aviso do ministerio dos estrangeiros de 10 do corrente, o decreto n. 1062 de 6 do referido mez, e as reversaes trocadas entre o consul geral da confederação suissa e o Exm. Sr. ministro dos estrangeiros, á respeito da execução do artigo 24 do regulamento, á que se refere o decreto n. 855 de 8 de novembro do anno passado, relativamente aos agentes consulares e cidadãos da mesma confederação. — Iguaes copias foram remettidas ao Exm. conselheiro presidente da relação, ao juiz de orphãos deste termo e ao consul suisso nesta cidade.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do batalhão nono de infantaria, Boaventura José do Prado. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, para que, tendo em vista a lei provincial n. 297, informe sobre o projecto, que remette por copia, do regulamento para a execução da mesma lei. — Neste sentido officiou-se a camara municipal do Recife.

Dito. — Ao juiz de direito Manoel Mendes da Cunha Azevedo, remettendo uma portaria que lhe foi dirigida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, e exigindo que envie á secretaria da presidencia a sua resposta para ser transmittida áquelle tribunal. — Neste sentido officiou-se ao juiz dos feitos da fazenda, ao juiz de direito da primeira vara crime desta cidade, e ao juis de direito da comarca de Santo Antão.

Dito. — Ao director das obras publicas, dizendo em resposta ao officio em que S. mc. representa sobre a falta de cal para a obra da casa de detenção, que estando S. mc. autorisado, segundo as ordens verbaes, que lhes ha dado para ir supprindo a mesma obra do que for necessario, até solução final dos pedidos, á que se refere o seu citado officio, os quaes dependem de exame da thesouraria da fazenda provincial, nenhum prejuizo póde resultar da demora que tem havido em semelhante exame, cumprindo que taes pedidos sejam sempre feitos com antecedencia.

Dito. — Ao mesmo, exigindo a remessa do orçamento para a nova ponte do Afogado, de que trata o seu officio de 19 do corrente.

Dito. — Ao inspector interino do arsenal de marinha, para promover na primeira opportunidade que se offerecer, a conducção, para a capital do Ceará, de uma caixa, um bahú e uma armação de cama de campo, os quaes objectos pertencem aos herdeiros do finado subdito brasileiro José Francisco da Silveira Souto, e se acham recolhidos a alfandega desta cidade. -- Officiou-se ao inspector da mesma alfandega, para fazer desembarcar de bordo da barca portugueza *Ligeira* e recolher áquella repartição os mencionados objectos

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o em vista de sua informação, a elevar a 2$800 rs diarios, conforme indicou o engenheiro encarregado das obras do melhoramento do porto desta cidade, o jornal do mestre canteiro, empregado nas mesmas obras, Christovão Prato. -- Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito. — Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para, não só comprar pela forma indicada em seu officio de 19 do corrente, o oculo de alcance de patente de que precisa o brigue escuna *Legalidade*, mas tambem annunciar a compra de alvaiade, colla, sarcão, cré, tinta branca, guarda murrão de folha e agoaraz, objectos estes que, segundo S. mc. declara em dito officio, são necessarios ao almoxarifado daquelle arsenal.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo em resposta ao officio com que S. mc. transmittio outro da mestrança d'aquelle arsenal, dando conta do exame, á que procedeu no brigue-escuna *Legalidade*, que deve S. mc. mandar fazer com brevidade os concertos de que necessita o referido brigue, bem como substituir por outro, nos termos do officio que lhe foi dirigido em 20 deste mez o respectivo mastro grande, correndo por conta da rubrica -- arsenal de marinha -- a despeza que se houver de fazer com esse trabalho. -- Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito. — Ao capitão do porto, dizendo que á vista do que expôz o inspector da thesouraria de fazenda, informando sobre o que representou o commandante do brigue-escuna *Olinda*, tem resolvido que por analogia do disposto no aviso da repartição da marinha de 16 de setembro ultimo ácerca dos marinheiros contractados para se apresentarem na côrte, se abone aos que se contratarem para os navios aqui estacionados metade do premio de que trata a nota appensa ao citado aviso, devendo esse abono ter lugar logo que elles estejam a bordo dos navios para que forem designados, os quaes ficam assim considerados como quarteis dos contratados. -- Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda e ao contador de marinha.

Dito. -- Ao juiz municipal supplente da primeira vara desta cidade, para remetter com urgencia cópias das informações que S. mc prestou ao juiz de direito interino bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, quando este tratou de deferir a petição de *habeas corpus* do sentenciado Jorge Neiwort.

Dito. -- A' camara municipal do Recife, devolvendo o projecto de regulamento sobre os carros funebres com o trabalho que lhe incumbio em officio de 30 de setembro ultimo.

Dito. -- A camara municipal da Boa Vista, dizendo que para solução da duvida em que se acha aquella camara, faz-se preciso que ella remetta por copia o officio do juiz de direito, á que se refere o seu de 14 de outubro ultimo, relativo ao pagamento de 80$ rs. ao juiz municipal daquelle termo. -- Officiou-se ao juiz de direito a mesma comarca para informar a respeito do officio da dita camara.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao Exm. presidente de S. Paulo, accusando recebidas as duas collecções, que S. Exc. remetteu, dos actos legislativos da assembléa daquella provincia, promulgados em sessão ordinaria do corrente anno.

Dito. — Ao commando das armas, communicando, que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 26 de outubro ultimo, mandou-se dar baixa do serviço á Paulo Baptista Carneiro, soldado do segundo batalhão de infantaria, por se achar isento do recrutamento.

Dito.—Ao mesmo, dizendo, que pelo aviso, que remette por cópia, expedido pela repartição da guerra em 29 de outubro ultimo, ficará aquelle commando certo de que foi prorogada por dous mezes a licença com que se acha na corte o primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Antonio Luiz Duarte Nunes. — Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo, enviando por copia o aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, do qual consta, que, por decreto de 3 do mesmo mez, foram transferidos para a primeira classe do exercito, nos termos do decreto n. 673 de 22 de setembro deste anno, o capitão da extincta terceira classe Sebastião Antonio do Rego Barros, que ficará aggregado a arma de cavallaria em quanto não houver vaga, e o alferes da mesma classe, Raymundo Remigio de Mello, que ficará pertencendo ao 12.º batalhão de infantaria. — Communicou-se a thesouraria de fazenda, e quanto ao ultimo dos ditos officiaes ao Exm. presidente das Alagôas onde se acha o mencionado batalhão.

Dito. — Ao mesmo, communicando, que segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, foi approvada a nomeação do capitão da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Francisco de Siqueira Queiroz, para servir como ajudante de ordens da presidencia da de S. Paulo.

Dito. —Ao mesmo, communicando haver-se determinado, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo, que se desligue da colonia militar desta provincia e siga para o respectivo corpo, estacionado na da Bahia, o capitão do segundo batalhão de artilharia a pé João Evangelista Nery da Fonseca, bem como os soldados do mesmo batalhão Francisco Antonio, e Antonio Francisco de Santa Anna.

Dito. — Ao mesmo, remettendo por copia, para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca, o aviso circular da repartição da guerra de 25 do mez findo, determinando não só, que sejam transmittidas aquella repartição promptamente agora, e de futuro no principio de cada semestre as precisas informações sobre os preços, que regulam as etapes nesta provincia, mas tambem que a thesouraria de fazenda dê fiel e exacto cumprimento ao artigo quinto da carta de lei de 24 de novembro de 1830, e mais legislação em vigor a semelhante respeito. — Igual copia foi remettida a mencionada thesouraria.

Dito. — Ao mesmo, communicando, que, por constar do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, que se mandou dar baixa do serviço a Modesto José de Souza, e Ignacio das Neves, praças do 12.º batalhão de infantaria, transmittio por copia o dito aviso ao Exm. presidente das Alagôas, para lhe dar o devido cumprimento, visto achar-se ainda ali o mencionado batalhão.— Remetteu-se a copia de que se trata.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, em solução ao seu officio de 27 de agosto deste anno, copia do aviso da repartição da guerra de 5 do corrente approvando as alterações das dietas de ns. 4 e 5, especificadas no artigo 33 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, conforme propoz o primeiro cirurgião do corpo de saude, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, encarregado do hospital regimental desta provincia, devendo por consequencia taes dietas constar cada uma de 4 onças de pão e uma de assucar. — Igual copia foi remettida a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo, remettendo por copia o aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, communicando, que não se póde tomar em consideração o officio do coronel commandante do segundo batalhão de infantaria, pedindo que fossem agraciados com habitos os officiaes constantes da relação que o acompanhou, por não especificar, nem particularisar os serviços remuneraveis, afim de que o governo imperial possa avalia-los e resolver o que julgar justo.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver sido declarado em aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo, que se concedeu licença ao cabo de esquadra reformado Joaquim Moreira da Silva para ir residir na provincia do Maranhão, o qual deverá pagar na recebedoria de rendas internas a quantia de 4,000 rs. em que importa o sello da dita licença, sem o que não póde a presidencia dar cumprimento ao citado aviso. — Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo, communicando que no aviso que remette por copia do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo, foi declarado que por decreto de 20 d'aquelle mez concedeu-se passagem para o batalhão do deposito da corte ao tenente do 10º de infantaria Francisco José Damasceno Rozado; por decreto de 23 do mesmo para á 7ª companhia do 1º de infantaria ao major graduado do 2º da mesma arma, Cypriano da Rocha Lima; e para a 7ª do 13º ao capitão do 2º da referida arma Francisco Frederico Figueira de Mello; e por decreto de 25 do citado mez para a 4ª companhia do 10º de infantaria ao capitão do deposito da corte, Francisco Antonio de Souza Camisão, e para a 2ª companhia deste ao capitão do dito 10º batalhão Joaquim José Moreira de Mendonça.--Igual copia foi remettida a thesouraria de fazenda.

Dito. —Ao mesmo, declarando, que sendo inteirado por aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo de que se mandou addir ao 1 batalhão de infantaria o capitão do 12º da mesma arma, Antonio Martins de Amorim Rangel, remetteu copia do mencionado aviso ao Exm. presidente das Alagoas, a fim de lhe dar o devido cumprimento, visto achar-se ainda alli o referido batalhão.—Remetteu-se ao Exm. presidente das Alagoas a copia do que se trata.

Dito. —Ao mesmo, dizendo, que para poder dar cumprimento ao aviso da repartição da guerra de 4 do corrente faz-se mister, que aquelle commando remetta com urgencia, á fim de serem enviadas áquella repartição, as relações de conducta do 2º batalhão de infantaria, relativas ao 1º semestre do corrente anno.

Dito, —A thesouraria de fazenda, communicando, que por officio, dirigido ao secretario da provincia, participou o juiz de direito da comarca do Pao d'Alho, bacharel João Paulo de Miranda, que aceita o lugar de juiz de direito da comarca do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, para o qual foi removido por decreto de 12 de outubro deste anno, e nesta data mandou declarar-lhe que o prazo de 3 mezes, dentro do qual tem de entrar no exercicio do novo lugar, deve começar á contar-se do dia 16 deste mez, em que diz ter tido conhecimento official da remoção.

Dito —A mesma, participando que, segundo constou do aviso da repartição da fazenda de 2 do corrente, foi indeferido o requerimento em que Galdino João Jacintho da Cunha, official papelista do correio desta cidade, pedia ser nomeado 1º escripturario d'aquella thesouraria.

Dito.—Ao chefe de policia interino, remettendo por copia o aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro ultimo, do qual consta que o governo imperial ficando inteirado de ter sido assassinada Maria Leocadia da Conceição, sendo indigitada como autora desse crime Maria de Albuquerque Maranhão, determinara que a presidencia informe sobre o resultado do respectivo processo.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, recommendando, que faça aprompter com urgencia, a fim de serem enviados para o Ceará, conforme se determinou em aviso da repartição da guerra de 26 de outubro ultimo, os artigos de fardamento mencionados no pedido que remette por copia.

Dito.—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 20 de outubro ultimo, determinando, que sempre que os arsenaes de guerra, ou depositos de artigos bellicos fornecerem alguns objectos ás repartições subordinadas a outros ministerios, remettão por intermedio dos presidentes das provincias a mesma repartição a conta da importancia de taes objectos, para se exigir a indemnisação.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo, que convindo dar impulso ao calçamento das ruas da cidade, faça Vmc. annunciar o fornecimento da pedra necessaria, enviando as propostas que se offerecerem.

Dito.--Ao mesmo, remettendo por copia, o aviso do ministerio do imperio de 30 de outubro ultimo, do qual consta que mereceu a approvação do governo imperial a arrematação da obra do caes de Apollo, feita perante a thesouraria de fazenda por Antonio Jacintho Borges.—Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito --Ao administrador do correio desta cidade, transmittindo por copia o aviso da repartição do imperio de 2 do corrente, a fim de que informe sobre o requerimento e papeis que o accompanhão de João Maria de Albuquerque Oliveira, guarda da saude e agente do mar d'aquella administração, pedindo ser aposentado com o ordenado que percebe por aquelles empregos.

Dito.—A directoria da associação commercial, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 28 de outubro ultimo, com o qual foi enviado o decreto n. 1053, que tambem remette por copia, concedendo a Eduardo de Mornay e Alfredo de Mornay residentes nesta cidade privilegio exclusivo por 10 annos para factura e venda dos aparelhos, que inventaram para o fabrico do assucar de canna.--Igual copia foi remettida a thesouraria de fazenda.

Dito.--A camara municipal de Olinda. Em resposta ao officio de Vmcs. de 25 de setembro ultimo, em que pedem a este governo autorisação para venderem os materiaes da casa sita no Manguinho pertencente ao patrimonio dessa camara, aqual tem de ser demolida, visto seu estado de ruina, tenho a declarar-lhes, que devem Vmcs. a este respeito proceder pela forma indicada no officio do inspector da thesouraria da fazenda provincial, e no parecer do respectivo procurador fiscal por copias inclusos, tendo igualmente em vista o parecer da commissão que acompanhou o mencionado officio de Vmcs.

IDEM DO DIA 24.

Officio -- Ao Exm. presidente da Parahiba, inteirando-o de haver feito cessar, de conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 27 de setembro ultimo, o pagamento do soldo que por aqui percebia o capitão da segunda classe do exercito, Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves, em serviço naquella provincia; e remettendo a guia do dito official, afim de ter o conveniente destino.

Dito -- Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens, no sentido de ser apresentada ao chefe de policia interino uma escolta para conduzir até Goianna, aonde tem de ser entregues ao respectivo juiz de direito, afim de serem julgados pelo jury daquella cidade, os réos pronunciados pela morte do ex-subdelegado de Timbaúba e Mocós. -- Inteirou-se o referido chefe.

Dito -- Ao director geral da instrucção publica -- Respondendo o officio que dirigio-me V. Exc. em 8 do corrente tenho a dizer-lhe, que, sendo omisso o artigo 17 do regulamento de 12 de maio do anno passado acerca das ferias das aulas de latim de fóra do lyceu de que trata o artigo 77, não podia o professor da cadeira do bairro do Recife dar por findo o ensino da sua no dia dia 30 do mez passado, e sim consultar á esse respeito a autoridade competente, até por que tratando o citado artigo 17 das aulas do lyceu he visto não ser applicavel ás outras. Supprindo, pois, essa falta do dito regulamento, determino que as aulas de latim de fóra do lyceu deem suas ferias desde o 1.º de dezembro até 3 de fevereiro.

Dito -- A' thesouraria de fazenda, para que, á vista dos documentos que remette, mande pagar ao director das obras publicas o saldo que se lhe estiver a dever da despeza feita com os reparos e acommodações do edificio destinado a academia juridica de Olinda.--Communicou-se ao referido director.

Dito -- A' mesma, transmittindo, para os fins convenientes, a inclusa relação dos objectos que pelo arsenal de marinha foram comprados na semana de 14 a 20 do corrente para as obras do melhoramento do porto desta cidade.

Dito -- A' mesma, devolvendo os papeis da divida, na importancia de 402$000 rs., de que pede pagamento José Candido de Barros, como consignatario do brigue nacional *Flor-do-Rio*, afim de que mande satisfazer essa quantia pela quota consignada para a rubrica de que trata á informação do contador daquella thesouraria, de 20 do corrente.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, transmittindo para ser paga, caso esteja nos termos legaes a conta, na importancia de réis 41$640, da despeza feita, durante o mez passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito -- A' mesma, devolvendo os papeis relativos á duvida de que pede pagamento o primeiro escripturario daquella thesouraria, Luis de Pinho Borges, afim de que mande-a liquidar para ser satisfeita na fórma da legislação em vigor.

Dito -- Ao director das obras publicas. -- Em solução aos dous officios de 18 e 22 deste mez, com que Vmc. informou sobre o requerimento, em que o arrematante da obra do setimo lanço da estrada do sul, João Paes Barreto, pedio que se recebesse provisoriamente a referida obra, concedendo-se-lhe um prazo rasoavel para acabamento da bomba que se obrigou a fazer no mesmo lanço, tenho a declarar-lhe, que em 17 do corrente providenciei sobre a primeira parte da pretenção do supplicante, e quanto a segunda, que nesta data mando passar portaria, prorogando por mais dous mezes o prazo concedido para factura da referida bomba. -- Officiou-se á thesouraria da fazenda provincial para mandar pagar a importancia relativa a dita obra, á vista de certificado passado pelo director das obras publicas, e passou-se a portaria de que se trata.

Dito -- Ao mesmo, dizendo, em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que emquanto a presidencia não resolve sobre a materia do citado officio, e do de 4 deste mez, que foram a informar a thesouraria da fazenda provincial, deve S. mc. ir comprando, pelo preço mais commodo possivel, o que for indispensavel para continuação da obra da casa de detenção.

Dito -- Ao mesmo, para mandar receber na agencia dos vapores brasileiros os instrumentos mathematicos, que daqui foram enviados para as Alagôas, em virtude de requisição do respectivo presidente, que os devolve, visto acharem-se concluidos os trabalhos para que eram elles precisos.

Dito -- Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, inteirando-o de o haver designado para presidir a extracção dos bilhetes da loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista.

Dito -- Ao juiz municipal do termo do Páo-d'Alho, dizendo ficar inteirado de haver S. mc. no dia 16 do corrente assumido o exercicio de juis de direito daquella comarca por ter sido removido para a capital do Rio-Grande-do-Norte o bacharel João Paulo de Miranda. -- Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito -- Ao provedor da saude, transmittindo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 266, contendo o parecer da junta central de hygiene publica sobre as medidas a adoptar-se para evitar no Brasil o ingresso [illegible] ultimamente [illegible] no norte da Europa, proximos a Inglaterra; e recommendando, segundo foi determinado por aviso do ministerio do imperio de 13 do corrente, que procure por sua parte fazer executar fielmente as medidas no mesmo parecer prescriptas, afim de evitar-se que esta provincia soffra a invasão de semelhante flagelo. -- Neste sentido officiou-se ao consul de S. M. Britannica, ao chefe de policia, ao presidente do conselho geral de salubridade, a camara municipal desta cidade e a commissão medica encarregada de dar esclarecimentos sobre a febre amarella.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo, por cópia, o aviso do ministerio da marinha de 3 do corrente, approvando a ordem expedida pela presidencia áquelle arsenal, para não effectuar encommenda nem compra alguma de objectos para o referido arsenal, sem apresentar os pedidos a mesma presidencia. -- Igual cópia remetteu-se a contadoria de marinha.

Dito -- Ao capitão do porto, recommendando, de conformidade com o que foi determinado no aviso, que remette por cópia, do ministerio da marinha de 10 do corrente, que faça dar a necessaria publicidade ao exemplar que tambem remette, contendo outro aviso da mesma repartição de 22 de setembro ultimo, e o regulamento para a praticagem da barra e bahia de San-Marcos na provincia do Maranhão.

Dito -- Ao administrador do correio desta cidade, declarando que convém, que S. mc. ponha em execução a medida proposta no final do seu officio de 19 do corrente, afim de que de ora em diante chegue com mais brevidade ás mãos do delegado, promotor publico e juiz municipal do termo da Boa-Vista a correspondencia official que d'aqui lhes for enviada.

Dito -- Ao tenente-coronel José Antonio Lopes, primeiro juiz de paz da freguezia do Rio-Formoso, declarando, visto ter de reunir-se no dia sete de dezembro proximo futuro os eleitores daquelle circulo para a eleição de deputados á assembléa geral, que na fórma do artigo 66 da lei de 19 de agosto de 1846, he S. mc. o competente para a presidencia interina do mesmo collegio.

Portaria -- Concedendo a José Lopes Guimarães, arrematante do segundo lanço da estrada do norte, tres mezes de prorogação, contados de 23 do corrente, para a conclusão das obras do seu contrato. -- Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 25.

Officio--A' thesouraria da fazenda, remettendo por copia o aviso do ministerio da marinha de 29 de outubro ultimo, ordenando, que ao cirurgião da enfermaria de marinha desta provincia, Joaquim José Alves de Albuquerque se abonem os mesmos vencimentos, que percebem os segundos cirurgiões do corpo de saude da armada, quando empregados em hospitaes, e declarando que não póde ter lugar a confirmação pedida por aquelle facultativo por ser isso opposto a legislação que hoje rege o corpo de saude da armada.--Communicou se ao inspector do arsenal de marinha e á respectiva contadoria.

Dito--A' mesma, dizendo, que póde mandar pagar aos negociantes Deane Youle & Companhia com o abate de 10 por cento a importancia do carvão que venderam, conforme consta dos documentos que remette, para fornecimento do arsenal de marinha, visto ser attendivel a proposta dos mesmos negociantes --Inteirou-se ao inspector do mesmo arsenal.

Dito--A' mesma, remettendo por copia o aviso do ministerio da marinha de 29 de outubro ultimo, determinando que se abone ao capitão de mar e guerra João Henriques de Carvalho e Mello, nomeado inspector do arsenal de marinha desta provincia, a gratificação de 400$ rs. annuaes além dos vencimentos que deve perceber por este lugar.--Communicou-se a contadoria de marinha.

Dito--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do 4.º batalhão d'artilharia a pé José Francisco da Cruz, Antonio Francisco de Paula e José Joaquim dos Santos.--Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito--Ao director das obras publicas, dizendo que deve Smc. ir mesmo examinar o objecto da reclamação de Damião Paes Barreto, e informar escrupulosamente, fazendo restituir ao seu estado primitivo, o que tiver sido destruido pelo arrematante por capricho, e á sua custa será a despeza, bem como a indemnisação, pois si as obras das estradas não devem soffrer embaraços, visto serem de utilidade publica, todavia convem faze-las com o menor detrimento possivel dos particulares donos dos terrenos por onde passam as mesmas estradas.

Dito --Ao juiz municipal do termo de Goianna, recommendando, que com a possivel brevidade dê cumprimento ao que determina o aviso que remette por copia do ministerio da fazenda de 4 do corrente, relativamente ao inventario dos bens do extincto encapellado do engenho Novo daquella comarca, devendo Smc. reclamar as providencias que para isso forem necessarias, certo de que o governo imperial apreciará a realisação da diligencia ordenada pelo dito aviso, por ser de interesse para a fazenda publica, alem de indispensavel para a execução da lei de 6 de setembro de 1850 n. 586 art. 4, que Smc. deverá ter em vista.--Igual copia remetteu se á thesouraria de fazenda.

Dito--Ao vigario da freguezia de Santa Maria da Boa Vista, declarando que, á vista da informação, que remette, por copia, do inspector da thesouraria da fazenda provincial, deve Smc. prestar contas naquella estação do dinheiro que recebeu para o reparo da igreja matriz da referida freguezia.

Dito--Ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, dizendo que, convindo completar-se quanto antes a organisação da guarda nacional segundo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 faça Smc. cessar os commandos de legiões, e dirija-se d'ora em diante pela mencionada lei, exigindo dos commandantes de batalhões as propostas dos officiaes de seus corpos.--Igual ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao conselheiro presidente da relação, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser posta a disposição do director das obras publicas a chave da sala da relação, afim de que o mesmo director a mande preparar para o cortejo, que alli deve ter lugar no dia 2 do proximo vindouro mez de dezembro, anniversario feliz do natalicio de S. M. o I. — Communicou-se ao referido director.

Dito — Ao presidente do conselho geral de salubridade, dizendo, em vista do que Smc. informou sobre a pretenção da mesa da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Con[illegible] que ella pede, [illegible] a dita irmandade [illegible] mesma irmandade faça as despezas necessarias para a mudança de entrada da repartição da vaccina por Smc. referida, e sem prejuizo de qualquer futura deliberação do governo da provincia, pois só se lhe concede posse precaria.

Dito — Ao director das obras publicas, remettendo os papeis relativos a compra de uma casa de D. Anna Perpetua Dantas Senhorinha, a qual serve na cidade de Nazareth de cadeia e quartel do destacamento alli existente, á fim de que mande examinar e avaliar não só a dita casa e o sobrado de que trata o officio do delegado daquelle termo, mas tambem os concertos de que precisarem, dizendo o que occorrer a cerca de cada uma dellas, e devolvendo com brevidade os referidos papeis acompanhados de sua informação.

Dito — A administração do patrimonio dos orphãos, transmittindo, por copia, o despacho que proferio em um requerimento de Joaquina Rosa da Silva, viuva de José Joaquim Fernandes, pedindo para serem admittidos no collegio dos orphãos os seus dous filhos menores de nomes Manoel Fenelon Fernandes e Braz Januario Fernandes

Despacho a que se refere o officio a cima.

Sejão admittidos, uma vez que se não exceda o numero dos menores que existiam no collegio quando se contratou pagar por prestações a divida do patrimonio dos orphãos, e com a clausula de ficarem a disposição do governo, finda a educação dada no mesmo collegio. Palacio do governo de Pernambuco 26 de novembro de 1852 — Ribeiro.

Dito — A mesma, devolvendo os papeis que vieram annexos ao seu officio de 19 do corrente, e declarando que o thesoureiro daquella administração póde ir receber a quantia de que trata o despacho da thesouraria de fazenda, de 11 de setembro ultimo, visto estar para isso autorisado, mas que a marcha regular, quando tiver a mesma administração de receber quantias em seu nome he dar uma procuração especial ao referido thesoureiro, pois que exarado o despacho de pagamento, cumpre a elle ou quem estiver autorisado competentemente, ir receber na estação a importancia do despacho.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao director geral da instrucção publica, declarando que deve ser transferido para o dia 3 de dezembro proximo vindouro o concurso da cadeira de instrucção elementar do segundo grão da freguezia de Muribeca, bem como que designou ao professor Antonio Rufino de Andrade Luna para examinador dos pretendentes a mesma cadeira, em lugar do professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, que adoeceu.

Dito — Ao mesmo, para por a concurso a cadeira de latim creada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, marcando o dia 30 de janeiro proximo vindouro para o respectivo exame.

Dito — A thesouraria de fazenda, devolvendo o requerimento do juiz de direito João Paulo de Miranda e a informação daquella thesouraria, a fim de que mande abonar-lhe a quantia de 800$ rs. de ajuda de custo para que o mesmo juiz possa seguir por mar para a capital do Rio Grande do Norte, onde tem de exercer o lugar, para que foi ultimamente removido, podendo essa somma sahir da rubrica — justiças de primeira instancia.

Dito — Ao commandante do presidio de Fernando remettendo por copia a certidão, que foi ministrada pelo presidente da relação, da qual consta que o escravo Dionisio, existente sem guia naquelle presidio foi condemnado pelo mesmo tribunal á galés perpetuas, e declarando, que neste data exige do juiz municipal do termo do Brejo - guia do referido escravo — Neste sentido officiou-se ao mesmo juiz.

Dito — Ao juiz municipal do termo de Olinda declarando, que póde remetter ao director do arsenal de guerra, á fim de ser alistado na companhia de aprendizes, o orphão Amancio, de que trata o seu officio de 16 do corrente; uma vez que elle esteja comprehendido na disposição do art. segundo do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, que Smc. faça lavrar o termo mencionado no art. quarto do mesmo regulamento — Officiou-se á respeito ao mencionado director.

Dito — Ao inspector interino do arsenal de marinha, dizendo, que, na forma das ordens imperiaes deve Smc. continuar na diligencia de obter voluntarios para o serviço da armada e dos corpos de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros.

Dito — Ao mesmo, para fazer despedir do serviço o pratico José Batinga, que se acha a bordo do brigue escuna *Legalidade* — Fizeram-se á respeito as necessarias communicações.

Dito — A camara municipal de Serinhaem, accusando recebida a copia, que Smc. remetteu, da acta da apuração dos votos para eleitores d'aquella freguezia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO' DE 27 DE NOVEMBRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle, Santiago, e Gomes Ribeiro, faltando com causa o Sr. desembargador Souza, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juizo; recorrido, João de Faria Bitancourt. — Confirmaram o despacho de que se recorreu.

Appellante, Raymundo de Vasconcellos; appellada, a justiça. — Julgaram improcedente a appellação.

Appellantes, os herdeiros de Elias Coelho Cintra; appellada, Anna Rita da Incarnação. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Joaquim Francisco de Além; appellado, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Manoel Pereira Pinto; appellada, Josepha Leonor de Araujo. — Reformaram a sentença.

Appellantes, e appellados, Manoel da Almeida Lopes e Joaquim Lobato Ferreira. — Desprezaram os embargos.

Appellante, Francisco Cavalcante de Vasconcellos e Mello; appellado, Manoel Guedes Gondim. — Desprezaram os embargos.

DILIGENCIAS

Appellantes, Manoel Thomaz Pereira e outros; appellado, Albino José Pimentel. — Mandaram avaliar a causa e averbar o imposto da disima.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o curador geral; appellado, José Roberto de Moraes e Silva.

Appellante, Diniz Antonio de Moraes e Silva; appellada, Anna Joaquina do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Nicoláo Gadault.

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, Vicente Alves Machado e outro.

Appellante, Francisco Antonio da Silva Cavalcante; appellado, Antonio da Silva Ferreira.

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e outro.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, os Indios de Baturité.

Appellante, a mesa dissolvida da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe; appellada, a mesa actual.

Passaram do Sr. desembargador Bastos, ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Moreira Lopes; appellado, Antonio Luiz dos Santos.

Appellante, José Francisco da Trindade; appellado, Paulino Manoel Thomé Cabostão.

Appellante, Antonio Francisco dos Santos Braga; appellado, Domingos Martins Pontes — Conflicto de jurisdicção entre o juiz de direito da Granja e o chefe de policia do Ceará.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, José Maria Ramos Gurjão e outros; appellados, Joaquim Francisco Duarte e outros.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro; appellada, a fazenda.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros do padre Antonio Therezo de Oliveira Antunes

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Diogo Cokschot & Companhia; appellada, D. Cicilia Catharina do Monte Sinay.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Figueira de Mello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Ignacio Luiz de Brito Taborda e sua mulher; appellados, Mc. Calmont & Companhia.

Appellantes, Cosme José Teixeira, sua mulher e outros; appellados, Bento José da Silva e sua mulher.

Appellante, Manoel Joaquim de Miranda Lobo; appellado, Bernardino de Souza Pinto

Passou do Sr. desembargador Figueira de Mello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Mauricio Bernardo.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ramos dos Santos.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Joaquim Ferreira.

Passou do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares a guinte appellação em que são:

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Augusto Pater Cesar.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 30 de novembro de 1852.

Estamos na crise eleitoral dos pais da patria, portanto não quero ser excentrico, não quero começar esta por outra materia que não seja eleitoral.

Sabe que estamos na epocha das maravilhas, no *seculo das luzes* por excellencia; que temos machinas a vapor para raspar os

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

respeitaveis carões dos tolos, que lhes chegarem os queixos; que temos telegraphos submarinos, electricos e harmonicos, ou musicaes; que temos espingardas de vento, polvora surda, magos do Egypto, cunhadores de moeda falsa, exposição industrial, republica na França, e monarchia em Paris; temos um cão que joga, um cavallo que dança, e um gato que canta; portanto não lhe deve causar admiração o termos *cincoenta* pretendentes á *cinco* lugares de deputado, e metade destes com os mesmos titulos, que eu para ser papa.

Eu desculpo esse diluvio, porque sou eminentemente constitucional, e a constituição garante a liberdade da industria; mas certos carrenças dão-se a perros com a noticia, e dizem que temos em obras a historia de Esopo, que notou um *sapateiro* querer ser *medico*. O que eu reprovo altamente he um querer entrar de *meia-cara*. Isso sim he o sublime do dessforo. Um moço, que já foi *saquarema*, ao depois *luzia*, e que hoje ninguem sabe o *que elle he*, apresenta-se candidato, he um insulto feito ao partido dominante, á provincia que deve escolher homens de caracter, homens de principios politicos, quér oppositionists, quér governista.

Se eu fôra eleitor e esse pobre chegasse á minha porta eu lhe diria—vade retro—O que he S. S. politicamente fallando? Estude a resposta; e então appareça por cá.

Da todas as lembranças eleitoraes a que mais me deu no goto foi a que appareceu em um impresso dessa provincia, que elogiando o nosso commendador Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, diz que como elle não queira ser mais deputado, he de *nosso* gosto que elle apresente um para substitui-lo!! A quem se refere esse *nosso*? Se he gosto dessa provincia, onde foi impresso o papel, e onde reside quem o escreveu, he um pouco singular; mas *transeat*; mas que seja *nosso* gosto, gosto de nós Parahibanos, *dubito*; e nem sei com que prebendas, quem tal escreveu, estará autorisado para affirma-lo.

Eu votaria no commendador Carneiro da Cunha, se elle não houvesse declarado que não queria ser mais deputado por esta provincia, se me não houvesse convencido de que sua candidatura he prejudicial a seus interesses, brigaria mesmo para que fosse eleito; mas quanto a quem o deva substituir, não abdico esse direito de escolha, e entendo que nós, que tão acertadamente o escolhiamos, acertadamente tambem escolheremos quem o substitua.

Duvido muito, em vista do caracter do Senhor commendador Carneiro da Cunha, que elle acceitasse semelhante commissão, que só poderia ser ambicionada por um homem egoista e menos livre do que o decano da liberdade bem entendida.

Em vista do nosso estado eleitoral não lhe posso dizer quaes sejam os candidatos mais provaveis; porque tantas são as cabeças quantas as sentenças, e tantas as sentenças quantos os candidatos.

O mesmo creio que terá por lá acontecido; mas eu tenho muita confiança no bom senso da maior parte dos Pernambucanos. Creio que o meu recommendado está bem, e eu tenho estado muito satisfeito com a noticia; não porque me persuada, que meu pedido tivesse algum peso na vontade dos meus leitores, que tiveram um diploma de eleitor, mas porque vejo que essa provincia, a qual amo de coração, vai mostrar mais um acto de justiça renumerando o merito, e honrando um seu digno filho, o Exm. Sr. Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Continuam a chegar do centro noticias favoraveis da eleição primaria; outro tanto aconteça na secundaria.

Tambem nenhuma novidade tem apparecido contra a tranquillidade publica, e segurança individual, além do que logo lhe direi.

As febres continuam em Campina, á ponto tal que a eleição primaria foi feita em outro lugar, e a secundaria será no Ingá. Ha pouco, segundo me informaram, mandou S. Exc. áquelle lugar o Dr. Henri Kranse que aconselhou ao povo o desamparo da villa, onde o foco pestilencial he extraordinario.

O governo tem sido incansavel na remessa de ambulancias, e até assalariou um entendido para cura gratuita dos pobres.

S. Exc. atarefado com tantos afazeres não se tem esquecido da pobreza soffredora.

No Ingá os homens das idéas generosas prepararam uma travessura, e reuniram alguns assassinos (thuggs) não sei bem com que fim; mas mandando o delegado, o probo João de Mello Azedo, descer o destacamento de Natuba, aquelle nada mais encontrou. Esse facto, de nenhuma importancia para quem encara os negocios por gresso, indica o plano de fazer algumas commoções, que possessem o governo em apertos na crise eleitoral; mas tambem mostra o desanimo dos anarchistas, e descredito em que estão, mesmo para os *thuggs*, pois os seus espoletas não ousam avistar ainda ao longe as armas em descanso dos conservadores da ordem.

Em Natuba com a retirada do destacamento houve prazer e muitos vivas, dados, como he de suppor, pelos homens manços, que não querem força publica no lugar, e no dia sabbado apresentaram-se na feira tres servos de gleba do *suzerano*, conhecido do Sr. Assumpção, armados e equipados; sendo um delles desertor, o outro, Manoel Leite, desertor e celebre criminoso, e um terceiro *quejanão, e jasdom furfuris et farinæ*; e ali fizeram quantos desaforos lhes aprouve, insultando e ameaçando os *desordeiros* do partido dominante.

No mesmo dia sabbado, a horas mortas, andou uma patrulha por dentro da povoação armada, composta de oito a dez *thuggs*, sob o commando do joven herdeiro presumptivo do *feudo*, um filho do Sr. Calafange; e essa escolta, como he natural, policiou, o territorio feudal. Felizmente voltou o destacamento, e o Sr. feudal recolheu-se ao castello.

Não repare em ter sido minucioso nos negocios natubenses, porque assim o prometti a um *amigo* (o Sr. Assumpção) e muito breve dar-lhe-hei mais detalhadas noticias do deposito de artigos bellicos do Sr. Calafange, para dar gosto ao mesmo alferes e conhecimento ao publico dos bons e máus daquelle lugar.

He esta uma commissão de que me hei encarregado muito cheio de vontade; tenha portanto paciencia comigo, como eu tenho com os insultos, que me dirigem; pois penso n'esta parte com o muito reverendo missionario Fr. Serafim, que diz, que assim como o membro doente he o mais sensivel do corpo humano, e que faz gritar o doente, quando n'elle toca o medico, assim tambem o membro podre da sociedade he o que grita com as verdades, e clama contra quem as enuncia.

Continua sua missão aquelle trabalhador do senhor, e creio que tirará muito bons resultados, embora a zizania que deve nascer entre o trigo. O concurso tem sido grande, mas não tanto como eu pensei; e o mesmo padre o tem extranhado. Creio que nos ultimos dias será extraordinario.

Está muito inflammado contra os freguezes graudos da *manai* de Cabedello (sabe que foi um navio despojado de ricas fazendas) porque nem teem restituido o que mal houveram, e nem vão á missão, para não restituirem.

Eu como nada tive na partilha, e nem ao menos comprei a menor cousa, não estou de muito má condicção, embora tenha meus veniaes, dos quaes espero arrepender-me em tempo.

Se eu fôra tãomáo, como dizem os meus amigos, estava em pessimos lençoes; mas como elles tem mais carga no farnel vão descarregando, emquanto chega a minha vez.

O *Argos* tem estado de intermittencia, e ha mais de quinze dias, que o não vejo na rua com as suas bellezas do costume.

O estupor continua a fazer das suas; e ante-hontem foi victima um pobre cargueiro, que tinha vindo vender uma porção de lãa. Cahio fulminado n'um minuto; e todos os soccorros foram improficuos.

Chegou hontem de Mamanguape doudo furioso o padre Brasiliense; pessoa digna e de boas qualidades.

A perda de uma mana, suicidada em um accesso de loucura por um disgosto, a loucura do pai por aquelle sinistro, a morte de um irmão das febres, e uma sentença proferida na relação contra elle na mesma questão, que motivou o suicidio da irmãa, o lançaram naquelle infeliz estado.

Nada lhe resiste, tudo derriba nos accessos, e só preso se conserva. Hontem deu uma forte pancada, com uma taboa da porta, por elle quebrada, em um soldado da guarda da santa casa, e derribou-o atordoado. Que de infelicidades pesam sobre aquella familia!!!

Ainda não determinei o lugar em que devo passar o natal, e creio que não sahirei desta cidade, embora o calor esteja insoffrivel. Na minha Jacoca não vou, porque no anno passado aconteceu-me mal, e tambem porque lá os *thuggs* n'estes ultimos tempos tem estado muito desenvolvidos. Eu tenho meus *amigos*, e que desejam conhecer-me mais de perto, e podem n'uma ou outra volta romper-me o capote, conhecerem-me e tomarem-me contas das verdades que tenho dito.

A proposito. Ha aqui um tal Nicoláo, que advinha os autores dos furtos, fazendo-os apparecer no fundo de um copo cheio d'agoa, que só póde ser visto por um menor de sete annos. Quando tal soube tive meus receios de algum bregeiro não tivesse a lembrança de ver-me no fundo do copo, como autor destas pobres cartas, e então estaria sem virtude minha egide, que faz com que as settas que me são disparadas vão ferir a outrem; mas felizmente o delegado arrumou com o tal advinho na cadeia, por ter imputado um roubo a outro, sem mais provas que o copo magico, e creio que estará hoje curado da mania de descobrir velhacadas. Escapei dessa, Deos me livre de outras.

Estimarei que goze venturas e todos os adendos da vida, e que se prepare para passar uma boa festa, menos com paios e presuntos portuguezes.

Esquecia-me dizer-lhe, que ante-hontem findou a sessão do jury, sem achar um criminoso para punir. Veja a que ponto tem chegado entre nós a innocencia. Se sete justos podiam salvar Sodoma e Gomorra, mais do que sete sahiram ultimamente da cadeia, portanto nada temos a temer la pelo alto.

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SERRA TALHADA.

1 Coronel Manoel Pereira da Silva.
2 Dr. José Filippe de Souza Leão.
3 Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
4 Dr. Joaquim Eduardo Pina.
5 Major Victorino Pereira da Silva.
6 Revd. Antonio Gonçalves Lima.
7 Tenente-coronel Manoel Nunes de Magalhães
8 Antonio Simplicio Pereira da Silva.
9 Semeão Corrêa Cavalcante Macambyra.
10 Pedro Gonçalves Lima.
11 João Cosme Nunes.
12 Manoel Pereira da Silva Junior.
13 Manoel Pereira da Silva e Sa.
14 Major Manoel Domingues de Andrade.
15 Andrelino Pereira da Silva.
16 Braz Nunes de Magalhães.
17 Joaquim Manoel de Magalhães.
18 Sebastião Pereira da Silva.
19 José Pereira da Silva.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE FLORES.

1 Major Christovão José de Campos Barboza.
2 Revd. Manoel Ferreira Rabello Aranha.
3 Professor Antonio José de Souza.
4 Major Pedro Pessoa de Siqueira Campos.
5 Antonio Lopes de Siqueira.
6 Tenente Marcos Ferreira Camara.
7 Arnaud Nunes de Magalhães.
8 Tenente-coronel Antonio de Campos Barboza.
9 Olorado Nunes Pereira da Silva.
10 Joaquim Antonio de Magalhães.
11 Lucio de Siqueira Campos.
12 Capitão João Pimentel de Siqueira Brito.
13 Capitão João Nunes da Silva.
14 Tenente Licinio Porcirio Nostrom e Andrade.
15 Alexandre José de Campos.
16 Antonio Pereira da Cunha.
17 Benedicto Hortencio de Siqueira Campos.
18 João Antes Prostantes.
19 Tenente Joaquim Nunes da Silva Balsamo.
20 Leonel Ferreira Camara.
21 Luiz Gomes da Cunha.
22 Manoel José Diniz.
23 Antonio Joaquim Leite Brasil.
24 Manoel de Sá Cavalcante Paiva.
25 Antonio Gomes dos Reis.
26 Sebastião José Pereira.
27 Izidro José da Silva.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE INGAZEIRA.

1 Commandante superior Agostinho Nogueira de Carvalho.
2 Tenente coronel Francisco Miguel do Siqueira.
3 Joaquim Baptista de Azevedo.
4 Revd. Filippe Benicio de Moura.
5 Major Esperidião de Siqueira Campos.
6 Revd. Joaquim Manoel Corrêa e Silva.
7 Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.
8 Agostinho Nogueira Bittê.
9 João Baptista Athayde.
10 Capitão André Ferreira da Costa.
11 Alferes João Luiz Nogueira
12 Alferes Severino Pires Ferreira.
13 Manoel José Nunes.
14 João Baptista Ferreira da Costa.
15 Geraldo Ferreira da Silva Mello.
16 João Luiz Monteiro.
17 Agostinho da Costa Godê.
18 Miguel dos Anjos Souza.
19 José Machado da Silva.

Communicado.

EMPREZA LUSO-BRASILEIRA.

Temos lido com toda a attenção o que se ha publicado no *Diario de Pernambuco* acerca da empreza Luso Brasileira que tem por fim a navegação a vapor entre os dous estados; e como hoje nos achamos bastante illustrado a este respeito, vimos tambem expor ao publico a nossa sincera convicção sobre semelhante assumpto.

Publicando o nosso juizo a cerca desta empreza não pretendemos offender a pessoa alguma; pelo contrario protestamos toda a nossa consideração áquelles, cujas opiniões em tal materia forem contrarias ás nossas, e igualmente rendemos homenagem ao caracter e sinceridade das suas convicções.

Não nos occuparemos em fazer a apologia do vapor, pois que toda a gente conhece as prodigiosas vantagens que esse novo elemento civilisador ha proporcionado á humanidade; todos sabem que o vapor ha transformado os differentes povos da Europa em um só,--no povo europeu; e temos para nós que para o futuro os diversos continentes em que se acha dividido o globo hão de formar moralmente um só, que servirá de theatro aos desenvolvimentos solidarios da grande familia humana.

Esse magnifico movimento, filho do seculo actual tambem vai despertando o povo brasileiro do letargo em que vive. Já vão apparecendo entre nós algumas tentativas que annunciam uma nova era na esphera industrial; e no Rio de Janeiro, na Bahia, e aqui em Pernambuco já se acham organisadas varias companhias para a construcção de estradas de ferro, para a creação de linhas de vapores e para o commercio de cabotagem etc., etc.

Ora os nossos recursos financeiros ainda nos não permittem dar maior desenvolvimento a esses melhoramentos materiaes; ainda não podemos transpor os nossos limites para ir por nossa conta e risco explorar mares e plagas estranhas, n'esses corseis com cauda de fumo. Felizmente o espirito de industria, e a civilisação estrangeira vieram encher semelhante lacuna; e em 1850 vimos chegar ao nosso porto o primeiro vapor da real companhia ingleza, que havia contractado o transporte das malas de Inglaterra para o Brasil; na verdade esse melhoramento foi um progresso evidente para a nossa patria.

Entretanto, ou porque a real companhia dos paquetes inglezes não satisfizesse todas as aspirações, ou porque as sugestões do sentimento de ganho excitassem a cobiça de outros, o certo he que dentro em pouco ouvimos varias queixas contra a dita companhia ingleza, e depois de algum tempo lemos com summo prazer n'uma gazeta desta cidade um annuncio, em que se offereciam as acções para a organisação de uma companhia de vapores que se havia criado no Porto, sob--a denominação de companhia Lusitania, e que tinha por fim a navegação entre as duas nações. Cada acção era do valor de rs. 100,000; e como se devia esperar, visto o clamor que se levantára contra a companhia ingleza, as acções da empreza portugueza encontraram um acolhimento geral entre nós, de sorte que nem uma so menos voltou para Portugal.

Ora, todos se achavam mui satisfeitos, e com alvoroço felicitavam a nova empreza, mas infelizmente soube-se logo que ella não podia progredir por falta de capitaes, pois que o fundo de cincoenta contos e o producto das acções emittidas não eram sufficientes para fazer face as enormes despezas que acarretavam a compra dos vapores e o respectivo costeio. Além disso poucos de parte alguns individuos que estavam á testa da empreza os demais não offereciam garantia alguma; portanto sob taes auspicios era impossivel a realisação do projecto, e podia-se dizer que se a companhia Lusitania ainda não havia expirado, poucos dias de vida lhe restavam.

A'vista de semelhante catastrophe varios outros negociantes do Porto penetrados de dedicação e patriotismo, cujos nomes são uma garantia viva, e inspiram as mais lisongeiras esperanças, se associaram e organisaram outra companhia com o mesmo fim, e sob a denominação de companhia Luso-Brasileira, mais sympathica para os dous povos. Manifestou-se grande enthusiasmo, em breve havia em caixa um fundo consideravel, e tratou-se de remetter acções para o Brasil.

O preço de cada acção da nova empreza Luso-Brasileira era de 200,000 rs., o duplo do preço de cada acção da companhia Lusitania; mas sem embargo desta circumstancia 1,200 acções enviadas para o Rio de Janeiro foram vendidas em quatro dias; quasi a mesma sorte tiveram as que foram para a Bahia e apenas entre nós ellas não tem achado tão facil sahida; facto que talvez fossa devido a falsa denuncia que veio no *Teviot* contra a casa dos agentes provisorios da companhia nesta praça, denuncia que alguem attribue a interesses pessoaes, tendo sómente por fim difficultar aqui a venda das acções da empreza Luso-Brasileira; todavia a mór parte dellas já se acha passada.

Entretanto a primitiva companhia Lusitania, que alguem reputava já morta e enterrada, foi galvanisada e resuscitou entre nós com nome differente: chamou-se tambem Companhia Luso-Brasileira; e posto que se sinta mais cheia de ambição, a resurreição não a purificou, e a vida de que gosa he a mais ephemera possivel; todos evitam lhe o contacto, e temos fé que dentro em pouco tornará a voltar ao nada, para somente reapparecer no dia do juigamento penal, em que todos tem de dar contas do bem e do mal, que praticaram nesta vida.

Assim he nossa opinião e de toda a gente sensata, que só existe uma companhia para a navegação a vapor entre Portugal e o Brasil,—a companhia LUSO-BRASILEIRA a cuja frente estão os nomes respeitaveis dos Srs. Paulo José Soares Duarte, Guilherme Augusto Machado Pereira, José Antonio de Souza Bastos, José Ferreira Cardoso & Companhia, nomes que só por si podem levar avante a empreza, e são synonimos de riqueza e probidade, e de dedicação e patriotismo.

Correspondencias.

Srs redactores.—Referindo-se a um começo de desordem havido na sala dos exames preparatorios em Olinda, traz o Retrospecto de 29 de novembro, estas palavras:

« Achava-se presente, segundo tambem nos informam, uma autoridade policial, que, não obstante o seu caracter, nada pôde conseguir. »

Posto que juiz municipal do termo indicado, eu não me daria á tarefa de arredar de mim essa accusação se só eu em Pernambuco lesse o *Diario*, porquanto bastava-me a razão de ter estado esse dia no Recife: porém correndo seu jornal quasi toda a provincia, pode ver-me debaixo daquellas expressões.

Eis o unico motivo porque apresso-me em salvar meu nome, de algum modo envolvido pela vaguidão dos termos da censura. Sei que nella não ha a minima intenção de offender-me particularmente: porém sempre direi que em accusações conscienciosas, e desta importancia nunca he de mais a individuação; pelo menos ella pouparia a outros o trabalho que sem ella agora tomei.

Creiam que sou, etc. etc.

Jose Quintino de Castro Leaõ.

Publicando o facto, a que se refere a correspondencia acima, e terminando a narração com as palavras nella reproduzidas, não tivemos o intento de censurar ou accusar á autoridade, cuja presença entendemos dever ser mencionada, ainda que por motivo diverso do que suppoz o Sr. correspondente.

He incontestavel que podiam muito bem ter faltado á essa autoridade os meios de acção necessarios para chamar á ordem os amotinados, a quem a perspectiva e mesmo as simples admoestações de um agente policial não conseguiram conter; e nesta hypothese, ácerca da qual nada nos disseram, onde achar o fundamento para uma censura ou accusação?

Eis aqui porque não fomos mais explicitos sobre aquella circumstancia, limitando-nos as informações, que nos foram transmittidas, sem que julgassemos preciso entrar em profundas e minuciosas indagações.

Com esta declaração parece-nos que temos poupado de nossa parte outro qualquer trabalho de natureza identica ao que tomou o Sr. Castro Leão, assim como demonstrado que não attribuimos ao facto (e menos a pretendida censura) a grande importancia que S. S. lhe prodigalisou.

Os RR.

Srs. redactores. -- Constando-me que alguns mal intencionados fazem assoalhar o boato de que tenho dirigido ao publico, a quem devo tantas sympathias e affeições, quér como artista, quér como particular, ditos acintosos, e isto unicamente com o fim de desconceituar-me, julgo do meu rigoroso dever não deixar passar desapercebidos taes inventos, que, arteiramente espalhados, formam vulto, e de cujo resultado terá de soffrer o meu credito artistico.

Para esse fim necessario he patentear o que ha occorrido, e os motivos que se deram para taes boatos, afim de que o publico sciente da verdade forme o seu juizo, e julgue com a imparcialidade, que lhe he propria, de que lado está a rasão, e quem he o agressor e o offendido.

Na noute de 27 do proximo passado mez, durante a representação do drama — *o Idiota* — a actriz D. Manoela perguntou-me qual era a minha opinião sobre a coroação de um actor que alguem pretendia fazê-lo coroar, exigindo-se que fosse ella a executora desse acto, ao que respondi com a franqueza que me he propria, que era isso caso novo para mim, e que jamais tinha visto em toda a minha vida theatral, mesmo entre primeiros artistas, tal absurdo, que podia, sim, o actor coroar a actriz, e mesmo duas actrizes coroarem-se e beijarem-se mutuamente, mas nunca uma primeira actriz coroar um actor, pois que lhe não ficava isto proprio em attenção mesmo ao seu delicado sexo, e, finalmente, que era esta uma exigencia, a qual lhe não convinha annuir.

Eis-aqui o grande crime: foi isto bastante para que alguns senhores, não attendendo a que estas minhas palavras eram conscienciosas e cheias de rasão, alevantassem contra mim invectivas calumniosas, commentando-as da maneira a mais ridicula, como se eu não fôra senhor de esprimir o meu pensamento francamente, e sobre tudo quando se trata de objectos que são annexos a arte que professo.

Não contentes de, por isto, procurarem indispor-me com o publico, que constantemente me applaude e distingue com a sua affeição, lembraram-se de desfeitearem-me mesmo na rua, e de feito assim aconteceu.

Em a noute de 29, dous dias depois da representação do — *Idiota* —, passando eu com minha mulher pela ponte do Recife, depois de ter assistido ao acto da bandeira de Nossa Senhora da Conceição do arco, um grupo de rapazes deram-me alguns *assovios e fóras*, pronunciando meu proprio nome: mudo e silencioso me retirei: não ficaram ainda satisfeitos; já em meio da ponte passaram por mim a correr desfiladamente, e esperaram-me no arco de Santo-Antonio, onde reproduziram com mais estrondo a sua *horrenda pateada*, como disseram!!!

Eis o que acontece a quem se atreve a dar um parecer justo, prudente e rasoavel a um seu collega, que com franqueza o solicita. Não me arrependo de o ter dado.

Quaes seriam, pois, os autores de um tal desrespeito, não a mim que os desprezo, mas a minha innocente consorte que nenhuma parte tomou no parecer que dei, e quem foi causa desse desacato? Por certo não podiam ser senão alguns moleques assalariados por pessoas de pouca educação, porquanto só dessas fezes da sociedade podia sahir tão *nobre* proceder.

Consta-me mais que se me pretende ainda fazer uma desfeita mais publica e solemne; eu não a devo receiar, nem receio; pois conto com o apoio do publico sensato, que, como acima disse, me tem honrado com o seu acolhimento, e captivado, para todos os dias da minha vida, minha sincera e cordial gratidão.

Rogo-lhes, senhores, redactores, deem publicidade a estas linhas do seu constante leitor

Luiz Antonio Monteiro.

Recife, 3 de dezembro de 1852.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 28 d.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . .	17:390,661
Idem do dia 3.	9:841,751
	27:232,412

Descarregam hoje 4 de dezembro.

Brigue austriaco -- *Perast* -- farinha de trigo.
Brigue francez -- *Navegateur* -- mercadorias.
Brigue brasileiro -- *Rio Ave* -- farinha, sabão, bolachinha e barricas vasias.
Brigue escuna -- *Arselina* -- mercadorias.
Hiate brasileiro -- *Ramos I.* -- o resto.
Brigue americano -- *Loper* -- mercadorias e farinha.

Importaçaõ.

Rio Ave, brigue nacional, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte:

210 ternos barricas vasias; a David Ferreira.

1 caixão chapeos do chille, 50 pipas vasias, 41 barris toucinho, 100 latas bolachinha, 900 caixas sabão; a Novaes & Companhia.

450 barricas e 100 meias ditas farinha de trigo; a Aranaga & Brijan.

10 pipas vinho tinto, 100 caixas velas stearinas: a I. R. Lasserre & Companhia.

30 barris azeite doce; a João Tavares Cordeiro.

1 caixote estampas, 56 folhas tabaco; a ordem.

39 meios barris potassa, 2 barrilinhos toucinho; a Manoel José de Oliveira.

1 caixão rapé; a Domingos R de Andrade.

1 caixão rapé; a Manoel da Silva Amorim.

60 rolos de fumo; a Machado & Pinheiro.

2 caixas rapé; a Seve & Companhia.

R. F. Loper, barca americana, vinda de Philadelphia, consignada a Matheos Austim & Companhia, manifestou o seguinte:

764 barricas farinha, 400 barriquinhas bolachinha, 45 caixas algodão azul, 2 embrulhos mobilia, 20 ditos arcos, 5 barris pregos, 1 livro em branco, 1 carroça, e 1 dita com arreios, 1 carroagem com arreios, 419 barricas bacalhão, e 4 caixas ignora-se; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	3:125,424
Idem do dia 3	5:559,490
	8:682,914

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1.	318,930
Idem do dia 3	118,617
	437,547

Exportação.

Baltimore, brigue americano Victorino, de 288 toneladas, conduzio 2,720 saccos e 200 barricas com 15,129 arrobas e 16 libras de assucar.

Parahyba, hiate nacional Tres Irmãos, de 30 toneladas, conduzio o seguinte:

59 barras ferro, 110 barricas cimento, 2 volumes ferragens, 100 pedras de amolar, 15 volumes molhados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 912,360

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:992,763

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Philadelphia -- 10 dias, patacho americano R. F. Loper, de 167 toneladas, capitão E. Kenney, equipagem 8, carga farinha de trigo, bacalhao e fazendas; a Matheus Austin & Companhia.

Havre -- 42 dias, galera franceza Havre, de 180 toneladas, capitão Monnier, equipagem 16, carga fazendas e mais generos; a J. R. Lasserre & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar -- patacho hamburguez Johanna, capitão G. Heints, carga assucar e couros.

Parahiba -- hiate brasileiro Tres Irmãos, mestre José Duarte de Souza, carga vinho e mais generos. Passageiro, José Soares de Pinho.

Observaçaõ.

Recolheu-se da commissão a fragata a vapor brasileira Affonso, commandante o capitão tenente José Antonio de Siqueira.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 6, 7, e 9 de dezembro proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer, as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial, para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--sito na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6:000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em 1:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na sala das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1852.-- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

-- De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem mandar pôr a concurso a cadeira de latim de Iguarassu', criada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, designando o dia 30 de Janeiro proximo vindouro, para o respectivo exame. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, continua a arrematação das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do primeiro de janeiro proximo futuro a 30 de junho de 1854.

Azeite de Peixe, n. 1; Burgos, n. 11; Pilar, n. 74; Padre Floriano, 47 e 49, Pescadores, n. 11; Cinco Pontas, 118; rua da Roda, ns. 3, 5, e 7.

Os pretendentes dirijam-se nos dias aprasados pelas 5 horas da tarde na sala das sessões desta administração; acompanhados de seus fiadores, ou de cartas destes.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1 de dezembro de 1852.—O escripturario, F. A. Cavalcante Cousseiro.

Banco de Pernambuco

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras com o vencimento até seis mezes de prazo, se fazem a nove por cento ao anno. Compra letras sobre o Rio de Janeiro, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 27 de novembro de 1852. — O secretario do conselho de direcção—M. I. de Oliveira.

Companhia de Bebiribe.

O caixa da companhia de Bebiribe, foi autorisado pela administração a fazer o nono dividendo, a razão de 2,500 rs. rs. por apolice.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

19.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 4 de dezembro de 1852.

Depois de uma escolhida ouvertura subirá á scena o drama em 1 acto, ornado de musica,

O POBRE JAQUES.

Seguir-se-ha a excellente comedia em 3 actos, ornada de côros,

A VENDEDORA DE PERUS.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto,

O Duello no terceiro andar,

fazendo o actor Guimarães o papel do velho Mouflet.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional Elvira, capitão Filippe Nery de Oliveira, segue com brevidade: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Rio Ave; para o resto da carga, e escravos a frete, para os quaes tem bons agasalhos, bem como para passageiros, trata-se com o capitão Elias José Alves, na praça do commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio Grande do sul.

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda pode receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Lisboa.

Sahe com brevidade o bergantim portuguez S. Domingos, capitão Manoel Gonçalves Vianna; para carga e passageiros, trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar ao lado do Corpo Santo loja de massames n. 25.

Para a Bahia.

O hiate Novo Olinda ainda póde receber alguma carga; fecha sabbado 4 do corrente, e sahe domingo de manhãa: trata-se com J. J. Tasso Junior, ou com o capitão Custodio José Vianna, no armazem do Borges, na rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual já tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

-- Para Lisboa pretende sahir a 11 de dezembro vindouro a barca portugueza Ligeira, capitão Antonio Germano Soares: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto

sahe no dia 24 do proximo mez de dezembro a barca portugueza Nossa Senhora da Boa-viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior; tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto e passageiros, trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão na praça.

-- Para a ilha de S. Miguel e Terceira o brigue brasileiro Amizade, capitão João Lopes da Costa, deve chegar a este porto vindo do Rio a qualquer hora, recebe carga e passageiros para qualquer dos ditos portos: quem pretender, dirija-se a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14.

-- Para Lisbôa, com toda a brevidade, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa; para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

-- Vende-se a barca brasileira Triumphante, do lote de 36 caixas, pregada e encavilhada de ferro, e de nova construcção, por preço commodo: os pretendentes podem dirigir-se para tratar, no escriptorio de Domingos Alves Matheos, na rua da Cruz do Recife n. 52.

Leilao'

-- Segunda-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto haverá leilão no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts, principiando por um pequeno sitio no lugar do Arraial com casa de taipa, cacimba, com excellente agoa para beber, baixa para capim, tendo esta, vertente de agoa todo o anno, diversas fructeiras, excellente carro de 4 rodas com uma parelha de cavallos bons trotadores, uma completa ferramenta para relojoeiro, mobilias novas e com pouco uso, louça, candieiros, lanternas, vidros de differentes gostos, quadros com estampas, latas com ervilhas, ditas com conservas mui frescas, e charutos da Bahia chegados ultimamente.

Avisos diversos.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Hoje sabbado 4 do corrente, andam no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, as rodas da loteria de Nossa Senhora do Rosario, ainda que fiquem bilhetes.

-- D S. Campos, na rua das Cruzes n. 40, tem para vender e alugar bichas amburguezas das melhores que ha no mercado.

Entulho de graça.

Na rua do Rangel n. 5, se dá uma porção de muito boa caliça, a quem a tirar quanto antes.

-- José Lopes Rodrigues retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Capitolino e Antonio, pardos; Daniel, cabra; Lourenço e Luiza, pretos.

— Para o fim de se dar execução ao disposto no artigo 18 e seguintes, do titulo 5. dos estatutos, he o secretario da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares autorisado á convidar os irmãos da mesma irmandade para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, pelas 10 horas da manhãa do dia 5 do corrente: espera que serão pontuaes no cumprimento de um dever, que todo se cifra no amor da religião, e no esplendor do culto.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem da dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata.

-- Precisa-se de um bom amassador, e que entenda bem da officina: na padaria atrás da Matriz da Boa Vista n. 26.

-- Permuta-se um sitio nas Salinas, com boa casa e arvoredos de fructo, por uma casa terrea, sita em boa rua desta praça, e tambem se vende: no Livramento, loja das seis portas se dirá quem faz esse negocio.

Na rua da Senzalla Nova n. 37, vestem-se anjos e donzellas, e preparam-se caixões a gosto de suas familias, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma bonita casa na Capunga Nova, com duas salas, duas alcovas, um quarto para dispensa, copiar e cosinha fóra, estribaria para dous cavallos e muito boa agoa de beber, com sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18

-- José Maria Ribeiro dos Santos faz sciente que, desde o dia 3 do corrente mez, deixou de ser caixeiro dos senhores Oliveira Irmãos & Companhia.

-- O Sr. Ismael Antonio Gostavel da Silva, faça o favor de ir a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Cavalcante, faça o favor de ir a padaria do pateo da Santa Cruz n 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- As letras iniciaes M. J. A. S. não se entendem com o Sr Manoel Joaquim Alves dos Santos, e sim com pessoa de iguaes letras, ainda que de nome differente, morador na Boa Vista.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos de idade, com pratica, ou sem ella: na praça da Boa Vista n. 14.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

-- Precisa-se de um caixeiro para venda de idade pouco mais ou menos 14 a 61 annos que ja tenha alguma pratica de venda, ou mesmo sem ella : na rua da Cruz do Recife n. 31.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente do meio de um comboio de sertanejos que iam para o Ingá, uma preta crioula de idade de 24 annos, he de boa altura, pés grandes, chama-se Bertholeza, cuja escrava hia com uns cargueiros de seu senhor o Sr. Domingos Trigueiro Castello Branco Junior e levava á cabeça um caixão com uma imagem da Sra. da Conceição : roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura da dita escrava, e leva-la na rua do Crespo n. 19, loja do Sr. Manoel Pereira de Carvalho que será generosamente recompensado.

-- Digo eu abaixo assignado que tendo arrondado o engenho denominado Jatti, sito na divisão das commarcas Goianna e Nazareth pertencente dito engenho ao major Amaro Gomes de Oliveira, este houve de assignar um papel de manuscripto com as condições seguintes: que se obrigava a dar a obra corrente até o fim de outubro de 1851 tanto a obra do engenho como a casa de purgar o assucar, dando com quarenta furos andames correspondentes aos mesmos, obrigando-se mais a todo e qualquer prejuizo que eu soffresse por falta de qualquer das obras, tendo eu passado letras pelo tempo de seis annos, sendo o primeiro por 600,000 rs., e dos mais annos a 700 ; aconteceu porem que o major deu a obra do engenho mal prompta no fim de novembro do mesmo anno proximo passado, faltando a casa de purgar o assucar, que ainda hoje se acha descoberta, donde vem todo o meu prejuizo, e estes continuam por não poder purgar o meu assucar. O referido major no dia 26 de novembro de 1851, dirigio-me uma carta, findando a dizer-me, que todo o serviço e despeza que eu fizesse em adiantamento da sua obra, que tudo me levaria em conta na renda do mesmo anno como consta da sua firma ; e logo tratou de negociar a primeira letra, a qual me oponho a não pagar sem que o referido major cumpra o trato da escriptura e de sua carta, como eu o julgue de má fé tem feito propagar a noticia de que eu não lhe quero pagar a renda de seu engenho, e para chegar ao conhecimento do publico faço scientificar por este *Diario* o quanto he baixo o caracter do Sr. major Amaro Gomes de Oliveira. - João Ignacio de Mello.

-- No dia 1 desembro de 1852 fugio, do sitio da Trempe, a preta Joaquina de idade 40 annos, pouco mais ou menos ; levou vestido unicamente camisa de algodãozinho e saiote muito curto por andar com estes trajos regando, he alta, secca do corpo, tem uma marca de fogo por baixo do queixo esquerdo, e salpicos pela testa e peito, signal de sua terra, tem em uma das orelhas um buraco grande de brinco pezado, mette os dedos dos pés para dentro, como papagaio ; quando foge he sempre com destino de ir para o certão onde foi criada ; roga-se a todas as autoridades policiaes, principalmente do matto, que a encontrar á prendam e conduzam ao referido sitio acima, freguezia da Boa-Vista na cidade do Recife, que serão generosamente recompensados de seu trabalho.

Attenção.

No dia 2 do corrente desappareceu da casa de seu senhor, indo para o ganho pela primeira vez, o escravo crioulo, de nome Ventura, que representa ter 20 annos pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes : alto, um tanto cheio do corpo, mui retinto, rosto comprido, pés e mãos grandes e mal feitos, olhos grandes, beiços grossos, anda um tanto vagaroso, e de presença humilde ; levou camisa azul, calça de riscado de linho de quadros, bastante usada, chapeo de palha de carnauba, com uso. Este negro foi escravo da Sra. D. Joanna Nojosa, do Affogado d'onde elle he natural, depois de Caetano Luiz Ferreira, da rua da Concordia, que tem canôas e em cujo serviço o empregou por algum tempo, cortou carne em um assougue da rua do Rangel, foi visto no mesmo dia as 11 horas da manhãa, na rua da Concordia, e as 4 da tarde, no caes do Collegio : nunca esteve no matto, portanto deve estar nesta cidade, ou em Olinda, por ter amisade com alguns canoeiros do Varadouro. Quem o pegar e levar na rua da Cadeia do Recife n. 35, receberá 50,000 rs. prometendo-se não ser castigado dito escravo.

-- Hoje 4 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e do civel, na sala das audiencias, se ha de arrematar por ser a ultima praça, as rendas do sobrado de dous andares, sito na travessa do Sarapatel n. 1, avaliadas em 500,000 rs. annuaes, por execução do bacharel Antonio da Assumpção Cabral, curador da herança de Joaquim José da Costa Leitão e sua mulher Joanna Paula do Rego contra a viuva de João Baptista dos Santos, escrivão Cunha.

-- Os passageiros que vão para o Aracaty no hiate Flor do Cururipe, queiram vir satisfazer a importancia de suas passagens, hoje, na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Precisa-se de um feitor portuguez de meia idade, para trabalhar em um sitio perto da praça : a fallar na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

Novo sortimento de louça vidrada.

Panellas e tigellas para bater pão de ló, ditas para cosinhar, caçarolas com cabo, assadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo proprio para assados de forno, como sejam leitões, perús, galinhas, carneiros, vitela, lombos, peixes e todos os mais assados, talhas, boiões para doce, e manteiga, de todos os tamanhos, jarras finas para resfriar agua, quartinhas, calix, moringues, garrafas, copos, bilhas resfriadeiras, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, traveços, pratos, sopeiras, saladeiras, leiteiras, tudo de gosto moderno, vasos e figuras para jardim, calungas para presepio, piratas mouros, condeças, balaios redondos para presentes e costura, ditos com tampa para compras, ditos para ensinar meninos a andar, baldes de pinho, gamelas de amarello, de todos os tamanhos, esteiras finas da India, grandes, ditas de Angola, grandes e pequenas, novas, chegadas agora de proximo; e outros muitos objectos, na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Deseja-se saber noticias de Maria Feliciana de Jesus, e de seus filhos, a pedido de seu marido, José Maria da Conceição, assistente na villa de Santa Combadão, em Portugal ; quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 64.

-- Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca para se passar a festa, com a frente para o rio, com duas janellas e uma porta na frente, junto da estrada que se abrio ultimamente para o rio : os pretendentes dirijam-se ao sitio atrás da igreja em que tem um portão de ferro, ou na rua do Queimado, loja n. 12.

-- Aluga-se uma casa terrea no principio da ladeira do Varadouro n. 10, com commodos sufficientes para familia : a tratar na rua do Queimado n. 13.

Precisão.

— Na rua Nova, defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio : no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- Os abaixo assignados como procuradores e administradores do patrimonio do recolhimento das freiras do SS. Coração de Jesus, fazem saber que no dia 25 de Janeiro de 1853 tem de ser arrematada em praça do juizo do civel da primeira vara da cidade do Recife, uma fazenda de criar gado, denominada Pilar, no lugar de Jaguaribe, na comarca do Icó da provincia do Ceará, a qual tem tres legoas de comprimento, pelo riacho dos Bastiões acima, e de fundo o que se achar de serra a serra, e foi avaliada judicialmente com algumas cabeças de gado, pelo preço de 3:307,000 rs., á requerimento das freiras do recolhimento do SS. Coração de Jesus da villa de Iguarassu', á cujo patrimonio pertence a mesma fazenda, sendo que obtiveram de S. M. o Imperador a precisa licença para essa venda. A referida fazenda he de muita fertilidade, tanto queecostumam muitos criadores nella refazer seus gados. Portanto as pessoas que quizerem arrematar dita fazenda, compareçam no indicado dia. Iguarassu' 20 de novembro de 1852.--Padre Florencio Xavier Dias, Francisco das Chagas Ferreira Duro, Adolpho Manoel Camello de Mello Araujo.

-- Aluga-se uma negra para o serviço interno de uma casa, a qual engomma perfeitamente, cose e faz todo o mais arranjo de uma familia: quem a pretender, dirija-se a rua Formosa n. 2.

-- No dia 4 do corrente, tem de ser arrematado depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, um sobrado de 3 andares e sotão n. 17, sito na rua do Collegio, avaliado por 9:000,000 rs., por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra Francisco Coelho de Souza, e he a ultima praça.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia : quem a tiver dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

-- Precisa-se de uma mulher para servir em uma casa, cuja familia consta de tres pessoas : na rua dos Martyrios, venda da esquina n. 36.

-- No dia 4 do corrente se hade arrematar por ser a ultima praça, na sala das audiencias depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, o sitio denominado Barbalho, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, olaria, e mais bemfeitorias constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, e confrontações declaradas na avaliação e pelo preço de 9:600,000 rs, por execução movida contra a Viuva e herdeira do finado João Ignacio Ribeiro Roma.

-- Os credores do fallido Joaquim José de Seixas, residentes nesta praça, Croco & Companhia, Luiz Bruguiere, Viuva Lasserre, Joaquim da Silva Lopes, Carlos José Astley & Companhia, James Ryder & Companhia, Kalkmann Irmãos, Manoel da Silva Santos, e José Joaquim Borges de Castro, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes, no dia 6 de dezembro corrente ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21 do bairro de Santo Antonio, afim de formarem o contrato de união, e nomearem os administradores da casa fallida; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores. Recife 30 de novembro de 1852. — O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

☞ Sala de sorvetes para senhoras.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa ao respeitavel publico, que além da sala de sorvetes para homens, ha uma outra decentemente preparada para as senhoras, continuando a ter os mesmos sorvetes todos os dias, das 11 para as 4 da tarde, e das 6 as 9 da noute, a preço de 160 rs.

-- O abaixo assignado, sahindo da rua larga do Rosario em direcção a Boa-Vista, pela rua estreita do Rosario, pateo do Carmo, rua do Cano, ponte e aterro da Boa-Vista, rua do Aragão até a rua do Sebo, perdeu uma carteira, contendo 45,000 rs. em sedulas, e varios papeis de importancia, os quaes só ao abaixo assignado podem aproveitar ; e por isso offerece a quantia perdida a quem achar a carteira, e lhe restituir os papeis, ficando muito agradecido. — Domingos Tertuliano Soares.

-- O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo-se-lhe sacado uma ordem da cidade da Parahiba, contra o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, esta se desencaminhou, e juntamente uma letra aceita por Manoel José Rodrigues Lima e a favor do abaixo assignado, fazendo sciente que já está prevenido o aceitante da ordem para não pagar senão ao abaixo assignado ; qualquer pessoa que esteja de posse de dita lettra e ordem ; querendo entrega-la a seu legitimo dono, dirija-se as Cinco Pontas n.71.
José Carneiro da Silva.

-- Aluga-se para o passamento da festa, uma casa terrea em Olinda, no lugar dos Arrombados, com commodos sufficientes, quintal murado, com cacimba, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se a Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 68.

-- A irmandade da Senhora do Amparo, erecta em Olinda, no fim de 1851 andaimou interiormente a sua igreja para repara-la, mormente o tecto de todo arruinado. O que feito, balda de meios pelo nimio acanhamento de seu patrimonio, e reflectindo melhor sobre o respectivo orçamento, tentou metter mão a obra que não podia levar ao cabo ; porém vendo que a ruina se adianta espantosamente, obrigada foi, a 23 do mez ultimo, a entrar nesta tarefa, confiada no auxilio dos irmãos e fieis, que, attento o fim, por sem duvida, não se furtarão a dar sua esmola : certos de que fazem-no sómente a mesma Senhora, infallivel na remuneração. Chegado ao termo desejado, scientificado será o publico das esmolas e seu emprego, isto he, o estado então da igreja.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos : quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade. o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Precisa-se de um bom criado : na rua do Trapiche n. 14, armazem.

-- Antonio Bento da Costa Real retira-se para o Rio de Janeiro, lévando em sua companhia a sua escrava parda, de nome Germana, de 8 annos.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 6, muito proprio para escriptorio de algum senhor advogado.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tôcas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de redo para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco ; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia ; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se 12,000 rs. mensaes além do bom tratamento : na rua do Crespo, loja n. 6 se dirá, ou na estrada que atravessa da Casa Forte ao Arraial, no sitio que foi do Sr. Paulino.

Mobilias de aluguel.

Aluga-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, a vontade do alugador, e por preço commodo, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para officios ou bailes ; na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moendas, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1) ; e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento ; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852.— José Marques da Costa Soares.

— O irmão escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja da Congregação, convida a todos os irmãos, para que se dignem comparecer no dia 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma igreja, para se eleger, em virtude do artigo 48 do nosso compromisso, a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1853.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

Madame Theard, rua Nova n. 32.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio, um grande e lindo sortimento de palitós, tanto de brim como de lãa escoceza para meninos, e modellos muito modernos ; juntamente recebeu um sortimento de chapeos de palha com abas, ditos de seda enfeitados e sem enfeites, tanto para meninos como para meninas, que se vendem em conta.

-- Precisa-se comprar papel de embrulho impressos, assim como diarios, folhetos ou outro qualquer papel: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

S. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações sortidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porta, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado ; ricos córtes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italios abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados ; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados ; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento ; guarnições para vestido de noiva ; ramos de flores pretas para luto ; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas ; chamalote branco para colletes de senhora ; botões para colletes de senhora ; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco ; setim branco ; gros de naples amarello e branco furta cores ; requifes para os ditos vestidos.

— Mr. Henrique Lacaze tem a honra de avisar ao publico que, brevemente vão começar no theatro de Santa Izabel, as suas representações de physica, prestidigitação, polyorama, phantasmagoria e magnetismo. Mr. Lacaze dispondo de um rico gabinete, apesar dos prejuizos soffridos durante o transporte, espera satisfazer completamente o publico pernambucano, e produzir a mesma impressão de que foram testemunhas varios soberanos da Europa, bem como todas as pessoas que frequentaram o seu elegante theatro dos Campos Elyseos em Paris. Os espectaculos serão circumstanciadamente annunciados nos jornaes, e as pessoas que desejarem bilhetes para a primeira representação, pódem dirigir-se ao director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi a sociedade Apollinea.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos ja foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, o Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quizerem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura.-Balthar & Oliveira.

Aviso ao commercio !!!

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho e lavradores, e mais compradores de fazendas, e ao publico desta praça, que tem contratado com algumas casas inglezas para lhe dar extração as suas fazendas por baixos preços, e passa a enumerar diversos artigos por não ser possivel em um pequeno annuncio declarar todos os artigos.

Córtes de cambraia seda, fazenda do ultimo gosto e as mais finas que tem vindo ao mercado	14,000
Ditos de cambraia de salpico muito finos	4,500
Chitas escuras e cor de rosa padrões de cassa, e pannos muito finos com pequeno mofo, o covado	160
Ditas côr de vinho e café com lindos desenhos	200
Ditas com salpicos de novos gostos e tintas fixas	220
Ditas francezas as mais finas que tem vindo a esta praça tanto em pannos como em tintas	320
Ditas idem de differentes padrões escuros	280
Brim trançado de linho de quadros e liso, o côrte	1,600
Dito amarello trsado intitulado brim lona	1,600
Alpakas preta e de cores, muito boa fazenda, o covado	640
Idem com fios de seda de cores, e preta lavrada	800
Brins lisos todos amarellos, fazenda do ultimo gosto, o côrte	1,800
Idem mesclados de uma só côr, o covado	320
Algodão americano muito encorpado, a vara	200

Madapolões de todas as qualidades, a peça, 2,600, 3,200 e 3,500, finos, 4,000 e 4,500, finissimos, 5,000 e 5,200 ; e outras muitas fazendas que em peça abate-se no preço até que o comprador fique satisfeito : na rua do Crespo n. 14. — José Francisco Dias com loja e armazem de fazendas inglezas.

-- Aluga-se uma casa para passar a festa em Sant'Anna de dentro, defronte da venda do Sr. Nicoláo, com commodos para numerosa familia, com copiar, quintal e cacimba, e serventia para tomar banho, caiada e pintada de novo : a fallar no mesmo lugar, com João Venancio, ou na rua de Santo Amaro n. 16.

-- Aluga-se um armazem para carne secca, na rua da Praia, casa amarella n. 27 : a fallar com Guilherme Sette, na rua do Rangel n. 45.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della : na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife : quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

ADVERTENCIA.

No novo estabelecimento de bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, situado na praça da Independencia n. 40, existe um completo sortimento de bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, cujos numeros foram encommendados para aquella cidade, e quasi todos com duas letras iguaes, numeros estes em que costumam sahir premios grandes, como bem se observa pelas listas de diversas loterias já passadas : roga-se, portanto, a todas as pessoas, que quizerem esprimentar sua sorte na nova casa, que se dignem faze-lo até o dia 5 de dezembro proximo, dia em que se espera o vapor, conductor da respectiva lista.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico. que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis ; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado ; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir : sua residencia, rua Nova n. 19 primeiro andar.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos ; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar : no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.
Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpesa e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: — Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito. — Nota — O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos : procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixara de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

Attenção.
Fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um grande sortimento de chapeos de seda e de panninho para homem, e ricos chapeos de senhora de toda a qualidade, e um grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir armações velhas; no mesmo estabelecimento se faz todo o concerto nos ditos chapeos, e todo o objecto que acima se menciona, se vende por menos do que em outra parte.

Compras.

-- Compra se uma duzia de cadeiras de oleo, das feitas no Porto, que estejam em bom estado : na rua da Senzalla Velha, padaria n. 96.

-- Compra-se uma ou duas macucas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço : na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão : na rua Direita n. 3.

-- Compra-se o drama — o Ultimo dia de Veneza— ; quem o quizer vender, annuncie a sua morada para ser procurado

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer rua principal do bairro de Santo Antonio : a fallar com Antonio José Maciel, na rua da Praia, tenda de ferreiro.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma negra ou mulata recolhida, de idade de 15 a 20 annos, de bonita figura, cosinheira ou costureira ; prefere-se com cria de dous a cinco mezes ; paga-se bem : na rua Nova n. 34, casa de Madama Rosa Hardy.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção : na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram á luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8 ; está no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio ; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão expostos a venda, nas lojas do costume os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, a qual corre hoje 23, e espera-se a lista da mesma pelo vapor da companhia brasileira no dia 5 de desembro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimo	1,300

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

Hoje 4 do corrente, andam as rodas da loteria, na casa acima e nos lugares do costume, estão a venda um pequeno resto de cautelas, até a hora de principiar o andamento das rodas.

-- Vende-se na rua do Sebo, casa n. 13, o milagroso oleo para resolver glandulas.

-- Ventura José Pinto, declara que no dia 1.º de dezembro comprou a armação da venda da rua do Collegio n. 17; e na mesma acha-se á venda dous caixões proprios para venda ou padaria.

-- Vende-se na rua do Hospicio n. 2, segundo andar, por cima da botica da viuva Cunha, uma crioula de 36 annos, sem vicio algum, sabendo engommar perfeitamente, lavar de sabão e barrella, cosinhar e fazer doce.

-- Vendem-se dez acções da companhia de Beberibe : a tratar com o bacharel A. de Luna, na rua da Aurora.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar, vendem-se tacos e tabelias para bilhar, por preço muito commodo : quem precisar póde procurar a todas as horas do dia.

-- Vende-se o deposito de pão e bolacha, do pateo do Terço n. 10, proprio para qualquer principiante, por depender de poucos fundos e estar afreguezado; o dono deseja mudar de estabelecimento : a tratar na loja de cera, junto a igreja.

-- Na rua do Sol n. 21, vende-se uma porção de garrafas vasias.

-- Vendem-se fardos com fumo em folha, de muito boa qualidade : na rua do Amorim n. 39.

Aos senhores armadores.

Vende-se superior vidrilho branco estreito, por preço muito commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 49.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

— Vende-se, por preço commodo, queijos de superior qualidade, vindos do Ceará, na ultima embarcação : no caes da Alfandega, armazem da esquina que deita para a rua da Conceição.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Aos 5.000,000 de rs.

Hoje corre a loteria de Nossa Senhora do Rosario, e ainda tem exposto a venda, até as horas que principiar a correr, um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

Bilhetes inteiros	8,000
Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

Na rua Nova n. 8, loja de Moreira & C.,

Vendem-se muito lindas romeiras de filó de linho, do gosto o mais moderno; chapeosinhos de palha á pastora, muito bem enfeitados, para meninas; ditos de seda e outras qualidades mais para crianças; sapatinhos de lãa para meninos de peito; toucas de lãa para os mesmos; lenços de retroz de todas as cores para senhora, ditos de lãa com franjas de seda, por preço commodo; chapéos de palha arrendados, para senhoras, são dos mais modernos e do melhor gosto ; chapéos de palha da Italia para homem ; malas cubertas de couro, muito bôas para viagem, e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito em conta.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de mollas e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.

28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alemóa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mostarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem do J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma corrente de relogio com bastante peso e de gosto; 3 botões de abertura com brilhante e diamantes pequenos em volta, sendo 2 iguaes e 1 maior, e 2 relogios sendo um de ouro patente suisso, e outro perfumado de dito: na rua do Amorim n. 33, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber, & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

A 1,280 e 1,600.

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

-- Na loja de madama Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12, acham-se todos os objectos de toilete, que uma senhora de bom gosto póde desejar; tambem se faz com todas as perfeições e na ultima moda, vestidos, manteletes, capotinhos, colletes, chapéos, enfeites de cabeças, vestidos de meninos e meninas, porque no mesmo estabelecimento acha-se uma habil costureira de Paris.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Navalhas para barba.

Vendem-se navalhas para barbas, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estójo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Fahnestock's Vermifuge.

Vende-se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado --FAHNESTOCK'S VERMIFUGE-- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Chapéos de feltro.

Vendem-se chapéos de feltro brancos e pretos, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras, um sofá de jacarandá, uma mesa redonda, dous consolos com finas pedras, obra do Porto, um guarda-louça, e um fino apparelho de chá: no largo do Collegio n. 6.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

— Vendem-se, no armazem de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:

Relogios de ouro de sabonete, patente inglez.
Selins inglezes elasticos e cabeçadas de couro branco.
Silhões para montaria de senhora.
Arreios de carro de 1 e 2 cavallos.
Couros para coberta de carros.
Sola de lustre.
Lonas imperiaes.

Loterio de S. Pedro Martyr de Olinda.

Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400,000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

O bom gosto aqui parou.

Vendem-se os apreciaveis fructos chegados de Lisboa na barca Ligeira, a saber: figos de comadre, ameixas muito graudas, peras, nozes e uvas, queijos muito bons de coalha, ditos das Ilhas, hollandezes e francezes, e latas com sardinhas de conserva, e fructas de conserva, vinhos velhos pinga optima para o campo; assim como se vendem espanadores a retalho e em porção, e outros muitos objectos por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 11, que faz quina para a rua do Fogo.

Capachos com abertura.

Vendem-se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Tapetes de esparto.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.

Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Com toque de avaria.

Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Attenção.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46, de I. S. de Menezes tem um grande sortimento de diversas ferragens e miudezas como sejam faccas e garfos cabo de marfim, ditas de balanço, cabo branco e preto, trinchantes cabo de marfim, colheres de metal principe para sôpa, ditas para cha, panellas e chaleiras forradas de porcelana, o melhor que ha para serviço de uma casa, e outras muitas ferragens grossas; bicos, rendas, fitas lisas e lavradas, luvas de seda, ditas de ponto inglez para homem e senhora, ditas de algodão, oculos de armação de aço, capachos para sala, meias muito finas para homem e senhora, pentes de tartaruga, linhas de carretel de 200 jardas muito finas, ditas de miada, ditas de patente proprias para bordados em fazendas finas, agulhas francezas, em caixinhas, ditas portuguezas, marroquins, couro de lustre, e outras muitas fazendas que tudo se vende muito barato, assim appareçam os freguezes com dinheiro.

Aos amantes da boa pitada.

No deposito da rua do Colegio n. 1, ainda se continua a vender o rapé novo princeza superior do Rio de Janeiro: este rapé he fabricado com todo o esmero e conserva sua força e aroma até o fim do bote, promovendo a destilação sem causar vertigens nem ferir o nariz; chegou ao mesmo deposito o muito superior rapé areia preta do Rio de Janeiro, o qual se vende em libra a 1,000 rs. e em porção de 5 libras para cima a 900 rs.

Aviso aos rapazes do bom tom.

Na loja de miudezas da rua do Colegio n. 1, vendem-se correntes de ouro francez obra muito fina e o preço só se diz ao comprador, linhas muito finas para labyrintho, babados de linho do Porto, de todas as larguras, jarros de flores de cera, tudo por preço muito commodo.

Retratos.

Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D. Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se pódem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr. Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr. Cardoso Ayres.

Pechincha para a festa.

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 78, vendem-se sapatos virados de couro de lustre francez para homem, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; peles de camurça de superior qualidade, e fivellas para sapatos por muito commodo preço.

Apparelho de carro para 4 cavallos.

Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Cré

De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinhas, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Ao Janotismo.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer uniforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

Ladrilhos de marmore,

vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000$000 réis.

Na casa Feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33 loteria do Monte-Pio, cuja lista chega até o dia 4; a elles se querem tirar bons premios.

Oh que cousa bella!

Vende-se a boa marmelada chegada proximamente de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

Perfumarias inglezas muito em conta.

Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n. 9.

Fechaduras para portas.

Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se um moinho de moer milho, prompto, com caixa; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

Chapéos do Chily.

Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se uma mulata de 16 annos de idade, de bonita figura, e 1 negro de 30 annos proprio para todo o serviço e por preço commodo: na rua da Cruz n. 51, segundo andar.

Tranças de caracóes com 22 varas, a 480 rs. a peça.

Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Milho barato.

Vendem-se saccas com milho novo, por preço commodo: no largo da Assembléa, casa de Joaquim Francisco de Além.

-- Vende-se um batelão novo, com todos seus pertences, por preço commodo: na rua da Praia de S. Rita n. 27.

-- Vendem-se 2 escravos de bonitas figuras, proprios para todo serviço; 3 escravas moças, sendo uma dellas boa cosinheira e engommadeira; 1 mulatinho de idade de 16 a 18 annos, e 1 escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 e 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

-- Vendem-se luvas de pellica para senhora, a 500 rs, ditas muito superiores como talvez não hajam na provincia, pela modica quantia de 1,600, ditas de seda chamadas de torçal, por 640, pentes de tartaruga muito fornidos e de differentes gostos para atar cabello, a 3,200, voltas de lindas fitas de veludo para pescoço de senhora com a sua competente fivelinha dourada, pelo diminuto preço de 640 rs, riquissimas tranças de seda branca e de diversas cores para enfeite de vestidos, por muito commodo preço; franqueam-se as amostras: na loja de miudezas da rua larga do Rosario, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

-- Vendem-se luvas de pellica de muito boa qualidade para homem, a 500 rs., ditas inteiramente iguaes as que em outra parte custam 2,000 rs., por 1,600, lenços de seda para gravata, a 640, ditos de setim por 1,400, ditos de seda para algibeira com muito bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 800 rs.: na loja de miudezas da rua larga do Rosario, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

-- Vendem-se lindissimas carteirinhas para lembranças de um gosto inteiramente novo, proprias para se mimosear a uma senhora por tão ridiculo preço, que só para sorprender ao comprador, se deixa de mencionar: na rua larga do Rosario, loja de miudezas, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

Fundição d'Aurora.

Na fundição da Aurora, acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta, como de baixa pressão, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompta m de encommenda de qualquer fórma, que se possam desejar com a maior presteza: habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como teem de costume, affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito, que nellas possa apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia, 10, 12 e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo, são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

-- Vende-se, em casa de Mc. Calmont & C., praça do Corpo-Santo n. 11, oleo de linhaça em lata de seis galões, breu em barricas, aço de Milão, vinho de Marselha em caixas de 3 e 6 duzias, saccos vasios para assucar, linhas de novellos e carreteis.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:

Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Cera de carnauba.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, vende-se a mais superior cera que ha no mercado, ultimamente chegada, e por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Em Santo Amaro, junto a fundição, venda de Francisco Botelho de Andrade, existe constantemente serveja em barris preta e branca da mais superior qualidade que póde haver neste liquido, a preço de 200 rs. cada cópo, assim como outros muitos generos que se vendem por menos de seu valor, como sejam queijos londrinos, a 480 e 800 rs. a libra, manteiga ingleza de 400 a 640, dita franceza, a 560, presuntos para fiambre, bolachas finas, a 800 rs. a libra, ditas de soda, a 480, conservas de todas as qualidades, mostarda em pó, sal refinado, e outros muitos generos que aqui se não mencionam.

-- Vende-se a nova fabrica de chocolate homoeopathico e de toda a qualidade, na rua das Trincheiras n. 8, e deposito de assucar e charutos na mesma, e os objectos a vontade do comprador, por o dono ter de se retirar para fóra da provincia; e avisa aos seus freguezes do chocolate homoeopathico a surtirem-se desse approvado e applicado alimento pelos senhores doutores da homoeopathia, e aos do bom gosto hespanhol, pois que tão cedo não tem em Pernambuco taes objectos, o que hoje vende por muito menos preço do que até aqui: a tratar no mesmo; e vende-se a collecção deste Diario inteira de 1851, e uma porção de saccos vasios; e avisa aos seus devedores a virem pagar-lhe seus debitos quanto antes para elle poder fazer o mesmo.

-- Vende-se um deposito de assucar, na rua do Rosario da Boa Vista n. 55: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 4.

-- Na nova loja de miudezas da rua do Queimado n. 65 de Madureira & Maia, vendem-se pentes de tartaruga para atar cabello dos mais bonitos modelos que presentemente ha no mercado, luvas de fio da Escocia de todas as cores, a 320, ditas finas, a 640, ditas de pellica de todas as cores, a 240, ditas muito superiores, a 1,000 rs, ditas muito ricas para senhora, a 1,600, lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs.; franqueam-se as amostras.

Aos bilhetes bahianos.

A 12.ª loteria da V. O. 3ª. de S. Francisco correu no dia 27 de novembro; os bilhetes e quartos acham-se a venda nos lugares annunciados; e os premios da mesma pagam-se nos lugares do costume, do dia 5 do corrente mez em diante quando chegar o vapor da companhia brasileira, conductor das listas da mesma loteria.

-- Vende-se uma bonita crioula, alta e possante, que cose, engomma liso, cosinha, e tem boa conducta; uma parda com as mesmas habilidades, propria para ama de casa por ter excellente conducta; uma preta gravida de seis mezes; e uma outra que sabe com perfeição bordar, coser, labyrinthar, cosinhar, e engommar: na rua larga do Rosario n. 35, onde se recebem escravos para vender por commissão.

Attenção.

Na rua do Queimado lojas de ferragens n. 37 A, e n. 12, praça da Independencia loja n. 40, e aterro da Boa-Vista loja n 48, ainda existe um resto dos felizes bilhetes e cautelas da 33ª loteria do Monte Pio Geral que correu no dia 23 do mez proximo passado, daqui a lista deve chegar do dia 4 do corrente em diante, e se vendem aos preços abaixo, sendo ditos bilhetes e cautelas, do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, o qual logo que cheguem as listas paga immediatamente todo e qualquer premio, que sahir em seus referidos bilhetes e cautelas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Aos 20:000,000.

O restante dos bilhetes, meios e cautellas da loteria n. 33 do Monte Pio do Rio de Janeiro se acham a venda no aterro da Boa-Vista, loja de Antonio da Silva Guimarães, cuja lista chega no dia 5 do proximo mez de dezembro, e são pagos todos os premios que possão sahir pelo respectivo cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustre a nove patacas, oculos para todas as idades, e de todos os preços, chegados de França, cartas portuguezas e francezas para voltarete, bicos de differentes larguras, caixas para rapé feitas no Aracaty imitando tartaruga, e outras miudezas baratas para apurar e liquidar: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

Ricos lenços de cambraia.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se lenços de cambraia para mão de senhoras, de muito bom gosto, chegados ultimamente de França, e por preço muito commodo, proprios para o presente tempo da festa, e quem os vir não deixará de comprar; dão-se para amostras.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas como uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha do Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5$000 rs. o vidro.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se uma mulata de muito bonita figura, de 20 annos, pouco mais ou menos, boa cosinheira, engommadeira e costureira, com muito bom leite por ter tido uma cria ha poucos mezes, e por isso propria para criar qualquer criança, sem vicios nem achaques, a excepção do defeito em um quarto, o qual além de não ser de risco algum, não a prohibe de fazer todo o serviço de uma casa, e andar com meninos: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se um molequinho de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Escravos fugidos.

— No dia 22 do corrente desappareceu da villa do Cabo o escravo Salvador, de 18 annos de idade, imberbe, bem preto, com alguns pannos pelo pescoço, uma cicatriz em um do lado do queixo, outra dita na testa; de bom corpo e estatura, cabelo cortado, pés grandes, bem parecido, filho da provincia do Pará, e comprado nesta praça a Antonio José Vieira de Souza, portuguez negociante de escravos, morador na rua dos Quarteis, por autorisação de seu senhor Vicente Mendes Wanderley: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que o encontrar o levem nesta praça a José Rodrigues Ferreira, com loja de ferragens na rua do Queimado, e naquella villa a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal e orfãos daquella comarca, que generosamente recompensará.

-- Desappareceu no dia 19 de novembro, uma negra da Costa, de nome Delfina, sendo alta e secca do corpo, olhos grandes, e com algumas impingens nos pés, a qual representa ter 35 a 40 annos; levou vestido de chita com assento branco e listras amarellas, panno da Costa, azul, e um flandres novo com azeite de carrapato: quem a pegar leve-a á rua do Trapiche, armazem de assucar n. 24, que será recompensado de seu trabalho.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

-- No dia 28 do corrente novembro, desappareceu o preto Lazaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, côr fula, estatura regular, magro, com um dos dedos de um dos pés levantado por alejão; levou camisa de riscado de algodão americano, e calça de algodão azul, ambas já usadas: quem o apprehender, leve-o ao Recife, na rua do Vigario, armazem n. 7, ou a Passagem de Magdalena, casa de João Ignacio de Medeiros Rego, que será recompensado.

-- Em fins do mez de setembro, desappareceu do engenho Cordeiro um escravo, crioulo, pôr fula, por nome Simplicio, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem um lado do rosto mais cheio do que o outro, tem uns signaes de feridas pelas pernas, os pés muito mal feitos, e um pouco grossos que parecem inchados, elle he bastante regrista; foi visto logo que desappareceu, em terras do engenho do Meio: quem o pegar pode leva-lo no dito engenho acima, que será generosamente recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.